26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

O CAMPO DA INFORMAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI: INSTITUCIONALIZAÇÃO E POSSIBILIDADES

THE INFORMATION FIELD AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF CARIRI: INSTITUTIONALIZATION AND POSSIBILITIES

Everton Grangeiro Gonçalves – Universidade Federal do Cariri (UFCA)
Jefferson Higino da Silva – Universidade Federal do Cariri (UFCA)
Wellington da Silva Gomes – Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: O estudo analisa o processo de constituição do campo da informação na Universidade Federal do Cariri, considerando a criação e o desenvolvimento da Biblioteconomia, da Arquivologia, da Museologia e da pós-graduação. Tem como objetivo apresentar os principais marcos de institucionalização dessas áreas e discutir as possibilidades acadêmicas, científicas e profissionais decorrentes dessa configuração institucional. Metodologicamente, caracteriza-se como pesquisa exploratória, descritiva, bibliográfica e documental, fundamentada na análise de literatura especializada, documentos institucionais, projetos pedagógicos de cursos e normativas relacionadas à graduação e à pós-graduação. Os resultados demonstram que a formação do campo da informação na UFCA teve início com a implantação do curso de Biblioteconomia em 2006, sendo posteriormente ampliada pela criação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, pela aprovação do Doutorado em Biblioteconomia e pela implantação dos cursos de Arquivologia e Museologia. Conclui-se que a constituição desse campo vem criando condições para o fortalecimento das articulações entre Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, favorecendo a construção de agendas acadêmicas compartilhadas, a ampliação das interlocuções com a Ciência da Informação e a reflexão sobre novas formas de integração entre formação profissional, ensino, pesquisa e pós-graduação no contexto regional.

Palavras-chave: Campo da informação; institucionalização; Biblioteconomia; Arquivologia; Museologia; Universidade Federal do Cariri.

Abstract: This study analyzes the process of constitution of the information field at the Federal University of Cariri (UFCA), considering the creation and development of Library Science, Archival Science, Museology, and graduate education. It aims to present the main milestones in the institutionalization of these fields and discuss the academic, scientific, and professional possibilities arising from this institutional configuration. Methodologically, the research is characterized as exploratory, descriptive, bibliographic, and documentary, based on the

analysis of specialized literature, institutional documents, pedagogical course projects, and regulations related to undergraduate and graduate education. The results show that the formation of the information field at UFCA began with the implementation of the Library Science undergraduate program in 2006 and was subsequently expanded through the creation of the Graduate Program in Library Science, the approval of the Doctoral Program in Library Science, and the establishment of the undergraduate programs in Archival Science and Museology. It is concluded that the constitution of this field has created conditions for strengthening the articulation among Library Science, Archival Science, and Museology, fostering shared academic agendas, expanding dialogues with Information Science, and encouraging reflections on new forms of integration among professional education, teaching, research, and graduate studies within the regional context.

Keywords: Information field; institutionalization; Library Science; Archival Science; Museology; Federal University of Cariri.

1 INTRODUÇÃO

O campo da informação constitui um espaço multidimensional formado por áreas que compartilham preocupações relacionadas à produção, organização, representação, preservação, mediação e circulação da informação e do conhecimento. Entre elas, destacam-se a Arquivologia, a Biblioteconomia, a Museologia e a Ciência da Informação, que, embora apresentem trajetórias históricas, objetos de estudo e referenciais próprios, mantêm interlocuções teóricas, metodológicas e institucionais, estabelecendo zonas de convergência (Marques, 2019). Essas aproximações expressam-se no desenvolvimento de comunidades científicas, na realização de eventos acadêmicos, na constituição de grupos de pesquisa, na criação de programas de pós-graduação e na consolidação de espaços dedicados à reflexão e ao estudo dos problemas informacionais.

É nesse entorno que se insere a Universidade Federal do Cariri (UFCA). A trajetória da instituição prospecta a constituição do campo da informação no interior do Nordeste brasileiro, iniciada com a implantação do curso de Biblioteconomia e posteriormente ampliada pela criação dos cursos de Arquivologia e de Museologia, bem como pela estruturação da pós-graduação em Biblioteconomia, nos níveis de Mestrado e Doutorado.

Diante desse cenário, formula-se a seguinte questão norteadora: de que modo o processo de institucionalização das graduações em Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia e das pós-graduações em Biblioteconomia na UFCA vem contribuído para a constituição de um campo da informação e quais possibilidades acadêmicas, científicas e profissionais surgem dessa configuração institucional? Este trabalho tem como objetivo

apresentar o processo de institucionalização e as possibilidades do campo da informação na UFCA, destacando os principais marcos relacionados à criação dos cursos de graduação e pós-graduação. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada na análise da produção científica e de documentos institucionais que registram esse percurso.

Neste estudo, o campo da informação é compreendido como uma configuração interdisciplinar, acadêmica, científica e profissional, constituída por áreas que, embora preservem objetos, métodos e trajetórias próprios, convergem na investigação e na intervenção sobre os processos informacionais. Integram essa configuração, entre outras, a Arquivologia, a Biblioteconomia, a Museologia, a Ciência da Informação e a Gestão da Informação. O campo não corresponde, portanto, a uma área homogênea ou autônoma, mas a um espaço relacional de interlocuções, disputas e cooperações entre domínios historicamente constituídos.

2 O CAMPO DA INFORMAÇÃO NO BRASIL

A noção de campo científico desenvolvida por Bourdieu (1983; 2004) concebe a ciência como um espaço social autônomo no qual agentes e instituições ocupam posições distintas em razão da distribuição desigual de capitais específicos. Nesse universo, ocorrem disputas pela autoridade científica legítima, pela definição dos critérios de validação do conhecimento e pela preservação ou reconfiguração das hierarquias estabelecidas. Como sintetiza Saint Martin (2022), o campo é constituído por relações de força e de dominação que produzem, simultaneamente, concorrência, solidariedade e cooperação entre seus participantes.

Sob esse enfoque, o campo da informação pode ser analisado como resultado de movimentos pelos quais diferentes áreas buscaram afirmar sua legitimidade científica, estabelecer bases institucionais próprias e ocupar posições no universo acadêmico. Em termos metafóricos, esse campo corresponde a um território compartilhado no qual Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação ocupam domínios específicos, sustentados por tradições, instituições e referenciais particulares. Embora mantenham autonomia, essas áreas desenvolvem relações de proximidade, de colaboração e, em determinadas circunstâncias, disputa, contribuindo para a configuração de um domínio científico comum.

Como áreas inseridas nesse campo, destacam-se a Arquivologia, a Biblioteconomia e a Museologia, historicamente vinculadas a instituições responsáveis pela custódia, organização e disponibilização de registros informacionais. Ao longo de suas trajetórias, desenvolveram práticas, métodos e objetos de estudo associados aos respectivos acervos. Com a ampliação de seus horizontes analíticos, passaram a incorporar discussões relacionadas aos sujeitos, à mediação, à memória e aos usos sociais da informação. Tal movimento favoreceu o reconhecimento de aproximações teóricas e institucionais e intensificou os diálogos com a Ciência da Informação em um ambiente científico compartilhado (Araújo, 2014).

Embora tradicionalmente diferenciadas, Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia apresentam importantes pontos de contato. Smit (2000) argumenta que a tradição enfatizou as especificidades dessas áreas, obscurecendo elementos que as aproximam. Segundo a autora, as diferenças decorrem principalmente dos tipos documentais, das metodologias de organização e das instituições responsáveis por sua custódia. A convergência, por sua vez, reside na função social comum de coletar, de organizar, de preservar e de disponibilizar informações à sociedade. Desse modo, essas áreas constituem domínios complementares voltados à organização e à circulação da informação socialmente registrada.

Essas aproximações favoreceram o surgimento de ambientes de interlocução teórica e institucional, sobretudo a partir da segunda metade do século XX. Nesse período, a Ciência da Informação firmou-se como um campo dedicado ao estudo dos fenômenos informacionais, incorporando contribuições provenientes dessas diferentes áreas sem suprimir suas especificidades epistemológicas (Araújo, 2014).

O fortalecimento do campo da informação no Brasil também guarda estreita relação com a institucionalização da pós-graduação. A regulamentação desse nível de ensino por meio do Parecer n.º 977/1965 e da Reforma Universitária de 1968 criou condições para a qualificação de pesquisadores e para o desenvolvimento da pesquisa científica no país (Rodrigues; Oliveira; Juvêncio, 2022). A área da informação passou, então, a estruturar instâncias próprias de formação avançada, inicialmente vinculadas à Biblioteconomia e à Documentação, em resposta às demandas de modernização das bibliotecas, dos serviços de informação e da produção científica nacional. Segundo os autores, o principal marco desse movimento ocorreu em 1970, com a criação do Mestrado em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), considerado o primeiro curso da área na América do Sul (Oddone, 2006).

A Ciência da Informação fortaleceu-se sobretudo por meio da pós-graduação, incorporando contribuições oriundas da Biblioteconomia, da Arquivologia e, em menor medida, da Museologia. Essa característica manifesta-se na expressiva presença de docentes, pesquisadores e linhas de pesquisa vinculados à Arquivologia e à Biblioteconomia nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação, geralmente sediados em departamentos, escolas e faculdades historicamente associados a essas áreas.

Além disso, outras universidades brasileiras oferecem cursos de Gestão da Informação e programas de pós-graduação relacionados, que também estabelecem interlocuções com a Ciência da Informação, a Biblioteconomia e a Arquivologia, ampliando os percursos formativos e as possibilidades de atuação profissional.

A Museologia, embora participe da configuração desse campo e mantenha interlocuções com a Ciência da Informação, apresenta inserção mais restrita na pós-graduação brasileira, com destaque para as experiências da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mais recentemente, a Universidade Federal do Cariri (UFCA) passou a integrar esse movimento ao reunir, em uma mesma estrutura institucional, a Biblioteconomia, a Arquivologia e a Museologia. Soma-se a esse quadro o fato de que a graduação em Ciência da Informação permanece uma experiência única no país, ofertada exclusivamente pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (Universidade Federal de Santa Catarina, 2024). Tal configuração demonstra que o fortalecimento da área ocorreu prioritariamente por meio da pós-graduação e da articulação entre domínios historicamente constituídos, além da diversificação de cursos e formações voltados à gestão e à organização da informação.

4 DA BIBLIOTECONOMIA À CONSTITUIÇÃO DO CAMPO DA INFORMAÇÃO NA UFCA

A trajetória do campo da informação na Universidade Federal do Cariri (UFCA) teve início em 2006, com a criação do curso de Biblioteconomia no então Campus Cariri da Universidade Federal do Ceará (UFC). O curso surgiu na conjuntura das políticas de expansão e de interiorização das universidades federais, responsáveis por ampliar o acesso ao ensino superior em regiões distantes dos grandes centros urbanos. Ao lado de Administração, Agronomia, Engenharia Civil e Filosofia, a Biblioteconomia integrou a primeira oferta acadêmica do campus e inaugurou a formação de profissionais da informação na região do Cariri.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia (2006), elaborado para orientar sua organização e seu funcionamento, a proposta buscava responder às demandas regionais por profissionais aptos a atuar na organização, gestão, recuperação e disseminação da informação, articulando competências técnicas, tecnológicas e sociais. O documento também já apresenta a interlocução entre a Biblioteconomia e a Ciência da Informação, presente tanto na estrutura curricular quanto na concepção formativa adotada, sinalizando, desde sua origem, a inserção da região nos debates relacionados à informação.

Esse movimento adquiriu nova dimensão com a criação da Universidade Federal do Cariri (UFCA), instituída pela Lei nº 12.826, de 5 de junho de 2013. O desmembramento do Campus Cariri da UFC garantiu autonomia administrativa e acadêmica à nova universidade e ampliou as condições para o desenvolvimento dos pilares: ensino, pesquisa, extensão e cultura. Nesse cenário, a Biblioteconomia ampliou sua atuação, além de contribuir para a qualificação profissional e para a ampliação das oportunidades de trabalho na região, o curso desenvolveu ações voltadas à memória e à cultura caririenses e ampliou sua presença acadêmica e social (Machado; Martins, 2023).

A maturidade alcançada pela graduação em Biblioteconomia abriu caminho para a criação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB). O programa foi aprovado pela Resolução n.º 22/2014 do Conselho Superior Pró-Tempore da UFCA e recebeu parecer favorável da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 16 de dezembro de 2015. Suas atividades começaram em 2016 com a oferta do Mestrado Profissional em Biblioteconomia.

A criação do PPGB representou um marco para a área da informação na universidade ao viabilizar a formação de pesquisadores e profissionais em nível *stricto sensu* no próprio território caririense. Organizado em torno da área de concentração "Biblioteconomia na Sociedade Contemporânea", o programa estruturou-se a partir das linhas de pesquisa "Informação, Cultura e Memória" e "Produção, Comunicação e Uso da Informação". Essa configuração expressa uma compreensão ampliada da Biblioteconomia, a fim de articular dimensões socioculturais, memorialísticas e comunicacionais da informação.

O programa ampliou sua atuação em 2025, quando a proposta de Doutorado em Biblioteconomia da UFCA foi aprovada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na área de avaliação Comunicação, Informação e Museologia, recebendo conceito 4. Além de expandir a oferta de formação stricto sensu da instituição, o

curso representa o primeiro doutorado próprio da UFCA aprovado pelo rito convencional da CAPES, reforçando sua inserção no campo da informação brasileiro (Brasil, 2025).

Ao mesmo tempo em que ampliava sua atuação na pós-graduação, a UFCA investia em outra frente estratégica: a criação dos cursos de Arquivologia e de Museologia. Elaborados em 2024 e previstos para iniciar suas atividades em 2025, os cursos foram vinculados ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (Universidade Federal do Cariri, 2024a; Universidade Federal do Cariri, 2024b).

No caso da Arquivologia, a proposta resultou de uma trajetória iniciada em 2015, quando surgiram as primeiras discussões sobre sua oferta na universidade. O projeto passou a integrar o Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020 (UFCA, 2017) e recebeu aprovação do Conselho do CCSA. Em 2019, a abertura de processo administrativo para sua implementação evidenciou o interesse institucional pela graduação, embora limitações de infraestrutura tenham impedido sua efetivação naquele momento. Em 2021, a universidade instituiu uma comissão responsável pelo planejamento da área de Ciência da Informação e pela elaboração dos projetos de Arquivologia e de Museologia. Posteriormente, em 2023, estudos de viabilidade acadêmica e institucional desenvolvidos no âmbito do programa Farol UFCA subsidiaram a retomada da proposta, validada tecnicamente pelo Comitê de Governança em novembro daquele ano. A aprovação oficial ocorreu em abril de 2024, culminando no início das atividades acadêmicas em 2025 (Universidade Federal do Cariri, 2024a).

A Museologia, por sua vez, deriva de um percurso iniciado em 2014, quando surgiram as primeiras discussões sobre sua inserção na universidade. Em 2017, foi constituída uma comissão responsável pela elaboração do projeto pedagógico, aprovado pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas em 2018. Retomada em 2024, a proposta passou por atualização e adequação às novas diretrizes institucionais e às demandas regionais relacionadas ao patrimônio cultural e aos museus. (Universidade Federal do Cariri, 2024b).

A criação do curso se deu considerando a expansão das instituições museológicas brasileiras, a reduzida oferta de cursos de Museologia no Nordeste e o potencial de fortalecimento da Ciência da Informação na UFCA por meio da articulação entre Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Nesse sentido, o curso busca qualificar profissionais para atuar na preservação, pesquisa, comunicação e gestão do patrimônio

cultural, estreitando a relação da universidade com a memória, o patrimônio e a diversidade cultural do Cariri (Universidade Federal do Cariri, 2024b).

A análise desses marcos indica que o campo da informação na UFCA tomou forma por meio de sucessivos avanços institucionais. A Biblioteconomia inaugurou a formação profissional na área em 2006; o Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia viabilizou a formação *stricto sensu* e ampliou a produção científica; o Doutorado em Biblioteconomia expandiu a qualificação de pesquisadores; e os cursos de Arquivologia e Museologia diversificaram as possibilidades de formação e investigação em áreas historicamente vinculadas à informação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

À luz da trajetória apresentada, algumas inferências podem ser formuladas. Inicialmente, observa-se que a constituição do campo da informação na região do Cariri teve como marco pioneiro a implantação do curso de Biblioteconomia, posteriormente ampliado com a criação de programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado. Durante esse período, a formação e a produção acadêmica estiveram concentradas, sobretudo, nas demandas e especificidades desse campo profissional.

A criação dos cursos de Arquivologia e de Museologia representa, entretanto, uma nova etapa nesse processo de expansão. Além de ampliarem as possibilidades de formação profissional na região, esses cursos incorporam em suas matrizes curriculares discussões contemporâneas relacionadas à diversidade, à decolonialidade, à memória, ao patrimônio e aos diferentes regimes de informação, temas que dialogam diretamente com debates desenvolvidos no âmbito da Ciência da Informação.

Alguns desafios e possibilidades, portanto, surgem para o futuro. Um deles refere-se ao fortalecimento da articulação entre Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Tal aproximação suscita reflexões sobre a constituição de um núcleo comum de formação, a integração de componentes curriculares, as perspectivas de atuação profissional e a construção de agendas conjuntas de ensino, de pesquisa, de extensão e de cultura. Esse processo também pode fortalecer a interlocução com instituições e cursos localizados na Capital, em Fortaleza, onde se concentram outras experiências formativas relacionadas à informação no Ceará, sendo parte de uma rede mais ampla de relações acadêmicas institucionais e profissionais.

Por fim, a busca por consolidação do campo da informação na UFCA também convida à reflexão sobre a viabilidade de iniciativas de pós-graduação que articulem as três áreas. Essa possibilidade conduz a uma questão que permanece aberta e que poderá orientar futuras discussões institucionais e acadêmicas: estaria esse movimento apontando para uma aproximação cada vez maior com o campo da Ciência da Informação, ou para a construção de uma configuração própria da área da informação na região, diferente de outras universidades no Brasil?

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Á. **Arquivologia, biblioteconomia, museologia e ciência da informação:** o diálogo possível. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros; São Paulo: Associação Brasileira de Profissionais da Informação (ABRAINFO), 2014.

BOURDIEU, P. O campo científico. *In:* ORTIZ, Renato (org.). **Pierre Bourdieu:** Sociologia. São Paulo: Ática, 1983. p. 122-155.

BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência:** por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

BRASIL. Lei nº 12.826, de 5 de junho de 2013. Cria a Universidade Federal do Cariri - UFCA, por desmembramento da Universidade Federal do Ceará - UFC, e dá outras providências. **Diário Oficial da União,** seção 1, Brasília, DF, 6 jun. 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12826.htm. Acesso em: 22 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **236ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES):** propostas de cursos novos na modalidade presencial. Brasília, DF: CAPES, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/conselho-tecnico-cientifico-da-educacao-superior/26032025_Planilha_2568863_Reconsideracao_CTC_236_PDF_certo.pdf/@@display-file/file. Acesso em: 22 jun. 2026.

MACHADO, A. R.; MARTINS, G. K. Trajetória do ensino de Biblioteconomia no Cariri cearense: 15 anos de histórias e saberes (2006 a 2021). *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 23., 2023, Aracaju. **Anais [...].** Aracaju: ANCIB, 2023. v. 3, n. 1. Disponível em: https://enancib.ancib.org/enancib/pt_BR/article/view/1528. Acesso em: 22 jun. 2026.

MARQUES, A. A. C. **A arquivologia brasileira:** busca por autonomia científica no campo da informação e interlocuções internacionais. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2019.

ODDONE, N. O IBBD e a informação científica: uma perspectiva histórica para a Ciência da Informação no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 1, p. 45-56, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ci/a/xVVrwC595rhNvmF3pqXCghD/?format=html&lang=pt. Acesso em: 22 jun. 2026.

RODRIGUES, G. F. R.; OLIVEIRA, E. B.; JUVÊNCIO, C. H. A história da pós-graduação no Brasil: o caso da Ciência da Informação. *In:* ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 22., 2022, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: ANCIB, 2022. Disponível em: https://enancib.ancib.org/enancib/pt_BR/article/view/1433. Acesso: 22 jun. 2026.

SAINT MARTIN, M. A noção de campo em Pierre Bourdieu. **Revista Brasileira de Sociologia**, São Paulo, v. 10, n. 26, p. 222-235, 2022. Disponível em: https://rbs.sbsociologia.com.br/rbs/article/view/910. Acesso em: 22 jun. 2026

SMIT, J. W. Arquivologia, biblioteconomia e museologia: o que agrega estas atividades profissionais e o que as separa? **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 27-36, 2000. Disponível em: https://repositorio.usp.br/item/001235157. Acesso em: 22 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Conselho Superior Pró-Tempore. **Resolução n.º 22/2014, de 29 de junho de 2015.** Aprova a criação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB), em nível de Mestrado Profissional, da Universidade Federal do Cariri. Juazeiro do Norte: UFCA, 2015. Disponível em: https://ppgb.ufca.edu.br/. Acesso em: 22 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. **Projeto Pedagógico do Curso de Arquivologia.** Juazeiro do Norte: UFCA, 2024a. Disponível em: https://www.ufca.edu.br/cursos/graduacao/arquivologia/projeto-pedagogico/. Acesso em: 22 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. **Projeto Pedagógico do Curso de Museologia.** Juazeiro do Norte: UFCA, 2024b. Disponível em: https://www.ufca.edu.br/cursos/graduacao/museologia/projeto-pedagogico/. Acesso em: 22 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. **Plano de Desenvolvimento Institucional**: PDI UFCA 2016-2020. Juazeiro do Norte: UFCA, 2017. Disponível em: https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/proplan-docs-gerais1/docsgerais/7809-ufc a-pdi/file. Acesso em: 18 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia:** Campus da Universidade Federal do Ceará na Região do Cariri. Fortaleza: UFC, 2006.

Disponível: https://www.ufca.edu.br/cursos/graduacao/biblioteconomia/. Acesso em: 22 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciência da Informação.** Florianópolis: UFSC, 2024. Disponível: https://cinfo.paginas.ufsc.br/files/2024/03/PPC-2024-APROVADO.pdf. Acesso em: 22 jun. 2026.